

PUCAMP, Universidade regional: pesquisa mostra que 69% dos alunos são de Campinas e região. Correio Popular, Campinas, 31 out. 1982.

Pesquisa mostra que 69% dos alunos são de Campinas e região

Puccamp, Universidade regional

A vocação regional da Puccamp deixou de ser um dado de especulação para se tornar real, inclusive com a indicação de índices da afluência de alunos. O vice-reitor acadêmico da Puccamp, José Eduardo Coelho Pereira, anunciou ontem os primeiros resultados da "Pesquisa-Ação", realizada em setembro e envolvendo 60 perguntas, que indicaram que 69% dos 17 mil alunos matriculados naquela universidade residem na região de Campinas, sendo 48% na própria cidade e 21% no raio máximo de 60 km que abrange os municípios vizinhos.

Do restante, 20% residem em outras cidades do interior paulista, 10% na Capital e apenas 1% em outros Estados. Para Coelho Pereira, estes dados confirmam a vocação regional da Universidade Católica de Campinas e apontam também importantes indicativos para a reformulação de sua metodologia de ensino, cujo processo será detonado após a realização da segunda fase da pesquisa, que refletirá na análise dos resultados, como parte do Projeto Pedagógico aprovado no final do ano passado.

De acordo com o vice-reitor acadêmico, além do caráter inédito da pesquisa dentro da universidade brasileira, o trabalho foi precedido de articulações que incluíram também o corpo discente da universidade. No que se refere à concepção do questionário, segundo Coelho Pereira, a participação dos alunos foi decisiva para que a amostragem não fosse realizada seguindo pressupostos da direção executiva da pesquisa, mas de interesse dos próprios pesquisados, o que também apresenta sintomas de ineditismo.

Uma vez que o principal objetivo da "Pesquisa-Ação" é conhecer melhor os alunos, a nova metodologia de ensino será articulada em função de seus resultados, mas sempre incluindo discussões que envolverão a administração da universidade e os representantes dos alunos e professores. "Esta participação aberta aos pesquisados — disse o vice-reitor acadêmico — constitui uma das características da pesquisa, que nada mais é do que o reabastecimento do Projeto Pedagógico".

Também de acordo com Coelho Pereira, a receptividade dos alunos à pes-

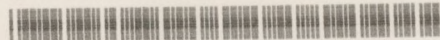
quisa foi um dado importante e estimulador, o que, para ele, demonstrou confiança nos objetivos declarados e o grande desejo da comunidade de participação no desenvolvimento da universidade. Dos 17 mil formulários distribuídos na Puccamp, 10.769 foram respondidos, correspondendo a 64% dos alunos matriculados em fevereiro deste ano. O formulário constou de 50 itens de respostas diretas e apenas uma questão aberta, a qual foi respondida em apenas 10% dos formulários devolvidos.

Segundo o vice-reitor acadêmico, nesta questão aberta, na qual os alunos tiveram oportunidade de fazer qualquer tipo de crítica ou sugestão, as respostas demonstraram o "alto nível do corpo discente da Puccamp, uma vez que a mínima incidência de respostas agressivas, com uma maioria apontando críticas eminentemente construtivas". Na 60ª questão do formulário, os alunos reivindicaram melhorias no transporte, na alimentação, mudanças no currículo e mais bibliotecas.

PUCAMP, Universidade regional: pesquisa mostra que 89% dos alunos são de Campinas e região. Correio Popular, Campinas, 31 out. 1982.



A maioria dos estudantes reside em Campinas ou num raio de 60km



DOS 17 mil alunos, 60% são mulheres. Correio Popular, Campinas, 31 out. 1982.

Dos 17 mil alunos, 60% são mulheres

Além da vocação regional, a "Pesquisa-Ação" revelou um outro dado há muito tempo especulado na cidade: a Puccamp é o maior reduto feminino de Campinas, sendo que mais de 60% de seus alunos são mulheres. Nos cursos diurnos, este índice atinge 68% dos alunos. Quanto à religião, constatou-se que 84% dos alunos da Puccamp são católicos, 4% não possuem religião, 1% são ateus e 11% se disseram adeptos de outras crenças religiosas, entre as cristãs e não cristãs.

Da maioria católica, apenas 17% praticam os preceitos religiosos, 43% acidentalmente e 40% não os praticam. Entre os resultados da pesquisa que poderão indicar mudanças estruturais do enfoque pedagógico, segundo o vice-reitor acadêmico, o que aponta a necessidade de maior atenção para os cursos noturnos é o elevado índice de alunos que trabalham mais do que 6 horas por dia.

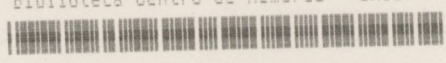
De acordo com os primeiros resultados da pesquisa, 51% dos alunos da Puccamp têm atividades profissionais, sendo que, destes, 30% trabalham mais do que 6 horas por dia, sendo portanto, obrigados a optarem pelos cursos noturnos e com pouco tempo de sobra para o estudo. Além disso, a pesquisa apontou também que 70% dos estudantes da Puccamp pertencem aos estratos sociais médio e inferior, contrastando com o índice registrado na universidade brasileira que é de pouco mais de 60%.

"Todavia — assinalou Coelho Pereira — estes resultados ainda demonstram o alto

índice de elitização do ensino, inclusive na Puccamp". O nível sócio-econômico dos alunos foi tabulado de acordo com as categorias profissionais de seus pais, incluindo função, cargo, nível de instrução e até número de subalternos, o que dá maior margem de acerto em relação ao método tradicional que implica nas faixas de rendimentos.

Dos alunos que trabalham, 34% fazem para sustentar a si próprios, 32% à família, 16% para pagar os estudos, ficando o restante para outras razões. Mais de um 1/3 dos alunos da Puccamp, isto é, 35%, pagam as anuidades com rendimentos próprios, 53% com recursos da família e 3% com bolsa de estudo, desde o Crédito Educativo, passando pelo Protocolo Salarial dos Professores (gratuidade aos filhos de funcionários da universidade), até as bolsas oriundas de parlamentares, Prefeitura e entidades públicas ou privadas.

Excluídos os que moram com a família (53%), a maior parte dos estudantes gasta acima de Cr\$ 10 mil com moradia, acima de Cr\$ 1.600 com transportes, acima de Cr\$ 5 mil com material didático e acima e igual valor com alimentação. Cerca de 49% dos alunos se alimentam com a própria família, o restante nas cantinas da universidade, em repúblicas, em pensões e nos restaurantes da cidade. Para chegarem aos três campus universitários, 24% dos estudantes utilizam condução própria, 10% andam a pé, 50% de ônibus e o restante por outros meios, incluindo a carona.



PARA leitura, a preferência por revistas. Correio Popular, Campinas, 31 out. 1982.

Para leitura, a preferência por revistas

Se a maior parte dos alunos da Puccamp respondeu que prefere as atividades artísticas e culturais como forma de passar o tempo, como reflexo da predominância feminina, a "Pesquisa-Ação" revelou um dado curioso: além dos textos-didáticos, a maioria dos alunos gostam mesmo é de revistas de generalidades. No entanto, quanto aos interesses e hábitos culturais, a pesquisa demonstrou que 40% dos alunos matriculados na Puccamp dominam pelo menos uma língua estrangeira.

No item "atividades extra-classe", além de 33% que apontaram preferências pelos programas artísticos ou culturais, 29% revelaram que nos horários livres optam pelos esportes. Dos alunos do primeiro grupo, 29% gostam de literatura, 24% de televisão, 15% de teatro e cinema e 15% de música e dança.

O que mais os alunos da Puccamp utilizam para se manterem informados é o jornal falado do rádio e da televisão (48%), sendo que apenas 24% lêem jornais e 20% revistas. Dos alunos que, além dos textos didáticos, fazem leituras, 58% disseram que dão preferência para as revistas de generalidades (desde Manchete até Pato Donald) e 41% aos romances de ficção.

Dos 17 mil alunos da Puccamp, apenas 2.300 foram ou ainda são membros de diretórios acadêmicos, sendo que o restante nunca fez parte e nem aprecia o Movimen-

to Estudantil. Grande parte dos alunos (65%) nunca foram reprovados, mas 15% já receberam pelo menos reprovação em disciplinas isoladas, isto é, ficaram com dependências.

Segundo Coelho Pereira, a grande porcentagem de alunos que desejam continuar seus estudos em outros cursos (53%) demonstra o desespero oferecido pelo mercado de trabalho ou insatisfação pelos cursos, que pode ser provocado por problemas curriculares ou decepções no contato direto com as opções do vestibular.

"A Puccamp é uma universidade jovem". Com esta afirmação, o vice-reitor acadêmico informou que 73% dos alunos da Puccamp têm idades inferiores a 23 anos, sendo apenas 5% com mais de 30 anos, com total predominância dos solteiros, que atingem 88% do total. Apenas 11% são casados e 1% revelaram outros estados civis, sem especificar se viúvos, desquitados ou amasiados.

De forma estarrecedora, segundo Eduardo Coelho Pereira, a pesquisa revelou que os pais de 41% dos alunos da Puccamp têm nível escolar apenas até o primário, sendo que entre as mães o percentual registrado é de 47%, portanto, quase 50% sequer chegaram à primeira série do antigo curso ginasial. Entre os que cursaram a universidade, a porcentagem de mães é de 16,6% e de pais 27,5%.